

**ManpowerGroup  
Employment  
Outlook Survey  
Portugal**

**4T 2018**



# Portugal Employment Outlook

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey para o quarto trimestre de 2018 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 625 empregadores em Portugal.

A todos estes empregadores foi colocada a mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em dezembro de 2018, em comparação com o trimestre atual?”

## Índice

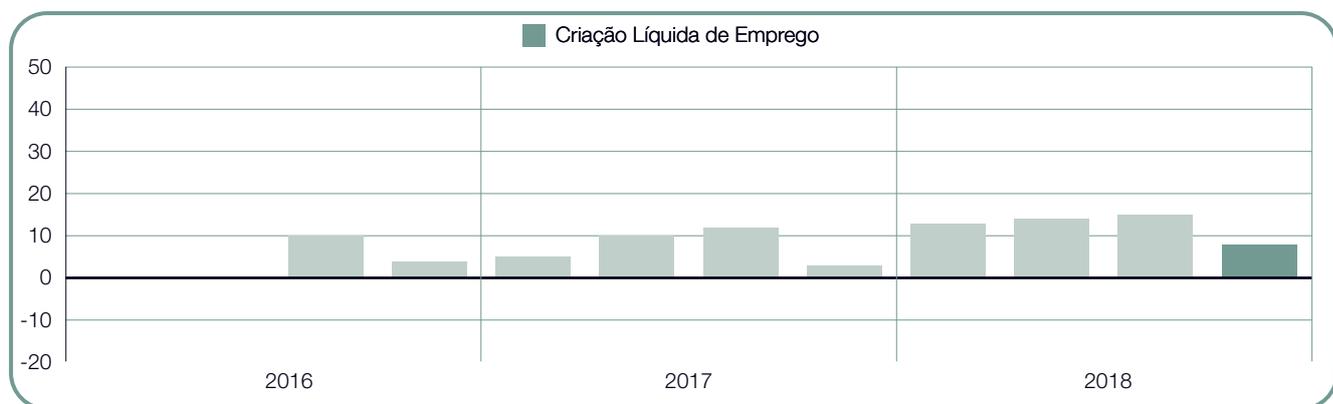
---

<b>Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal</b>	<b>1</b>
Comparação geográfica	
Comparação setorial	
Comparação por dimensão	
<b>Projeção para a criação líquida de emprego global</b>	<b>12</b>
<b>Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey</b>	<b>14</b>
<b>Sobre a ManpowerGroup®</b>	<b>15</b>

---

# Projeção para a criação líquida de emprego: 8%

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
<b>Out-Dez 2018</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>80</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>-</b>
Jul-Set 2018	18	3	77	2	15	-
Abr-Jun 2018	16	2	77	5	14	-
Jan-Mar 2018	16	3	79	2	13	-
Out-Dez 2017	9	6	82	3	3	-



Os empregadores portugueses revelam intenções de contratação moderadamente otimistas para o período compreendido entre outubro e dezembro de 2018. Com 13% a prever um aumento, 5% uma redução e 80% a considerar que não haverá alterações. A projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 8%.

As projeções recuam 7% face ao trimestre anterior, no entanto a projeção para a criação líquida de emprego revela-se 5% mais alta que a antecipada para os últimos três meses de 2017.

*NOTA:* no decorrer deste relatório utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a projeção para a criação líquida de emprego.

# Comparação geográfica

Os empregadores portugueses de duas das três regiões consideradas para o estudo contam aumentar as suas equipas durante o quarto trimestre de 2018. A projeção mais forte regista-se na região Norte, com uma previsão de +14%, a Centro uma previsão positiva embora mais modesta, de +8%. A Sul revela-se alguma incerteza com os empregadores a projetarem -3% de intenções de contratação.

Comparativamente ao terceiro trimestre do ano, as intenções de contratação são consideravelmente mais baixas, tanto no Sul como no Centro, recuando 14% e 9% respetivamente. A Norte as previsões mantêm-se estáveis.

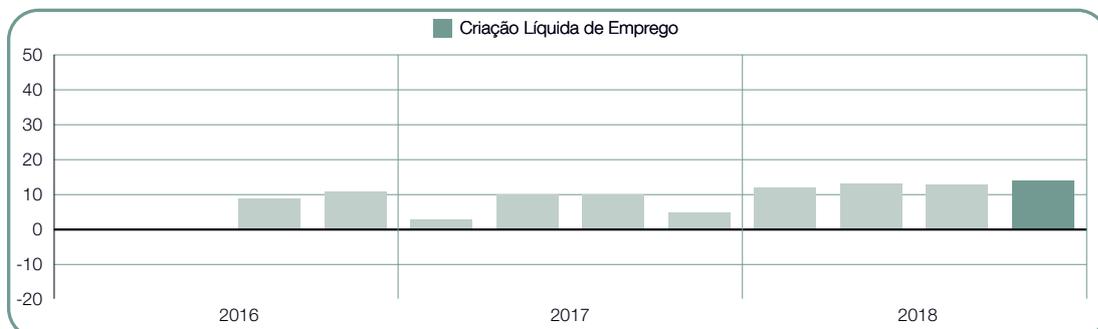
Em comparação com o último trimestre de 2017, a projeção para o Norte é significativamente mais alta, subindo 9%. Também no Centro a projeção é mais alta, 4%, contudo a Sul a projeção recua 4%.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Norte	16	2	78	4	14	-
Grande Porto	15	3	78	4	12	-
Centro	11	3	83	3	8	-
Grande Lisboa	9	3	87	1	6	-
Sul	10	13	77	0	-3	-

14%

## Norte

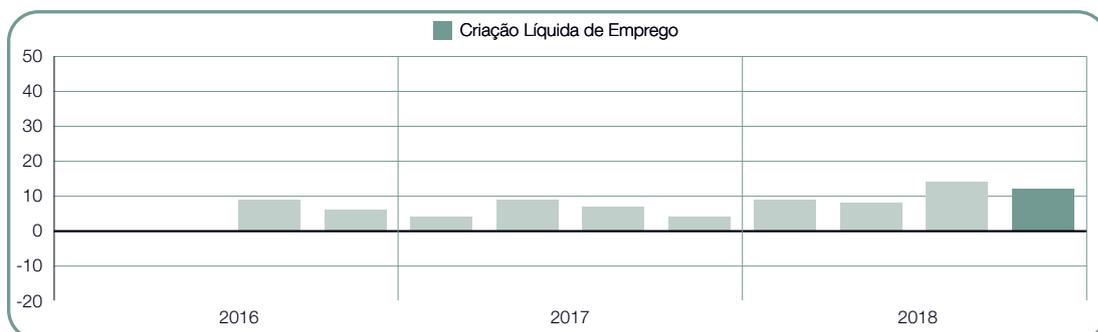
No próximo trimestre, os empregadores da região preveem o clima de contratação mais favorável desde o lançamento do estudo, há dois anos, com uma projeção de +14%, relativamente estável face ao trimestre anterior e 9% mais alta que no trimestre homólogo.



12%

## Grande Porto

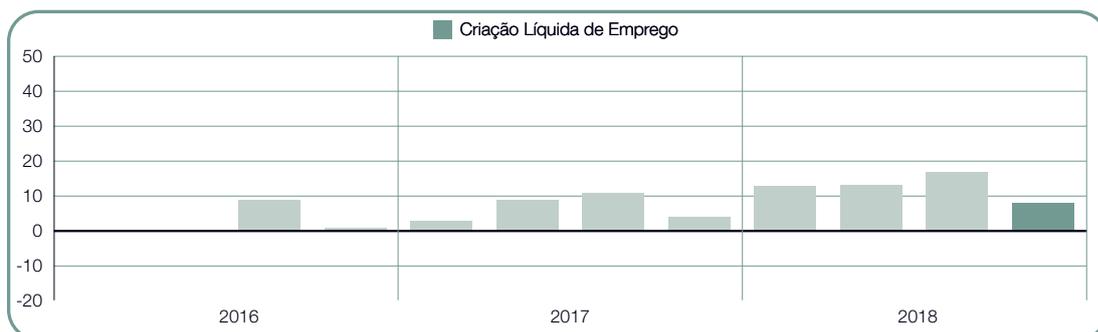
Na área do Grande Porto, espera-se uma tendência de contratação significativa, de +12%. Expectativa que recua 2% face ao trimestre anterior, mas melhora 8% face ao último trimestre de 2017.



8%

## Centro

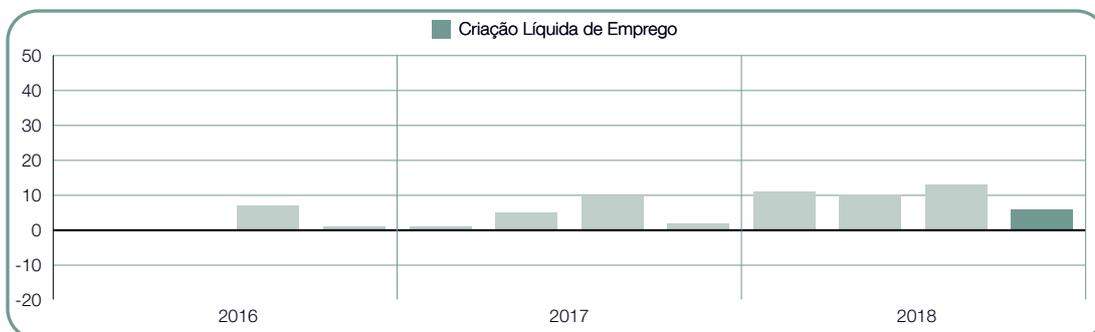
Para a região Centro, os empregadores consideram que existirá uma atividade de contratação moderada, de +8%, o que representa -9% relativamente ao trimestre anterior e +4% face ao período homólogo de 2017.



6%

## Grande Lisboa

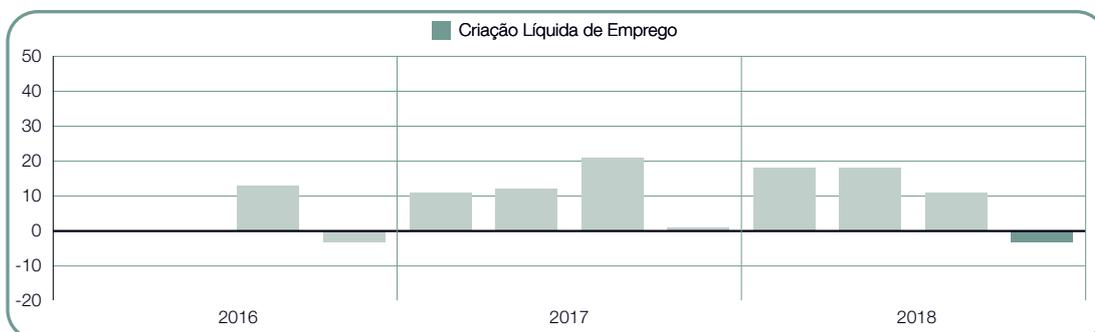
Na Grande Lisboa, espera-se também uma atividade de contratação moderada com uma projeção de +6%, um decréscimo de 7% face ao trimestre anterior e uma subida de 4% face ao mesmo período de 2017.



-3%

## Sul

Com uma projeção negativa, de -3% para os próximos três meses, as intenções de contratação igualam a projeção mais baixa desde que o estudo foi lançado, há dois anos. A previsão recua 14% e 4% face ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo de 2017, respetivamente.



# Comparação setorial

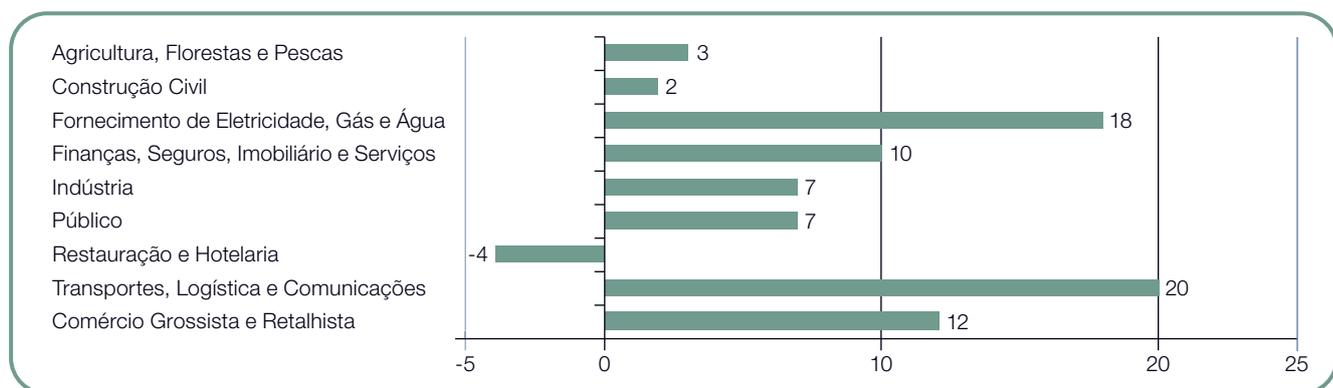
Antecipa-se um crescimento da contratação, durante o último trimestre de 2018, em oito dos nove setores em estudo. A melhoria mais assinalável é prevista nos setores de Transportes, Logística e Comunicações, e de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água com projeções de +20% e +18%, respetivamente.

Consideram-se projeções mais moderadas nos setores do Comércio Grossista e Retalhista, e de Finança, Seguros, Imobiliário e Serviços, de +12% e +10%, respetivamente. Outras projeções positivas registam-se para os setores da Indústria, e Público com +7%, pertencendo a única projeção negativa ao setor da Restauração e Hotelaria, com -4%.

Em comparação com o trimestre anterior, as perspetivas de contratação recuam em oito dos nove setores. A descida mais acentuada é de -26%, no setor da Restauração e Hotelaria, sendo que o setor de Agricultura, Florestas e Pescas recua 17% e o setor da Construção recua 12%. Os setores de Finanças,

Seguros, Imobiliário e Serviços, e Público, recuam 5% e o setor de Transportes, Logística e Comunicações sobe 6%.

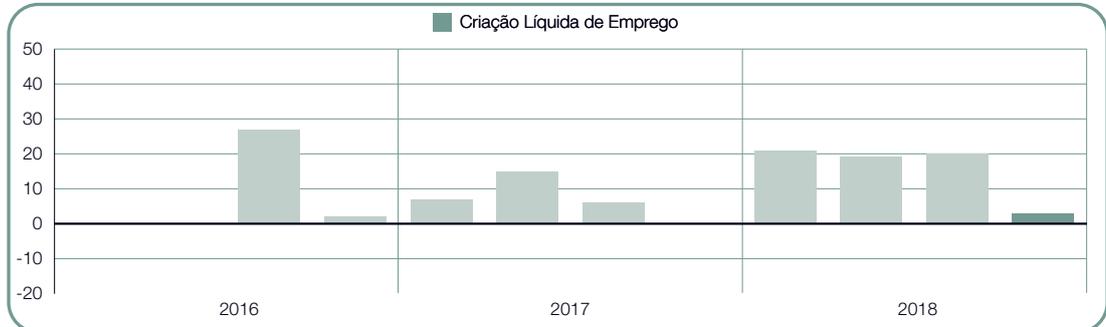
Face ao último trimestre de 2017, as projeções melhoram em sete dos nove setores. O setor de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água melhora 18% e o setor de Transportes, Logística e Comunicações melhora 16%, nos setores de Agricultura, Florestas e Pescas, Público e do Comércio Grossista e Retalhista, a melhoria é de 3%. Contudo, nos setores da Construção e da Restauração e Hotelaria não se projetam alterações.



3%

## Agricultura, Florestas e Pescas

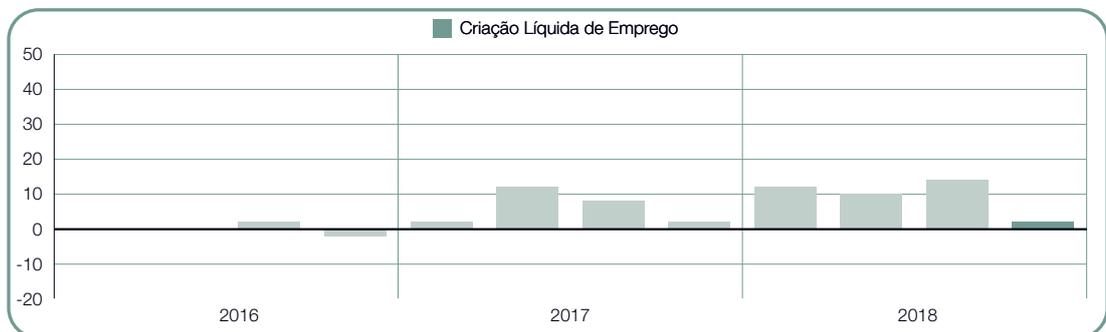
A projeção aponta a um período estável relativamente à contratação, com uma melhoria de +3%. Consideravelmente mais baixa face ao trimestre anterior, -17%, mas melhor que no trimestre homólogo de 2017, +3%.



2%

## Construção

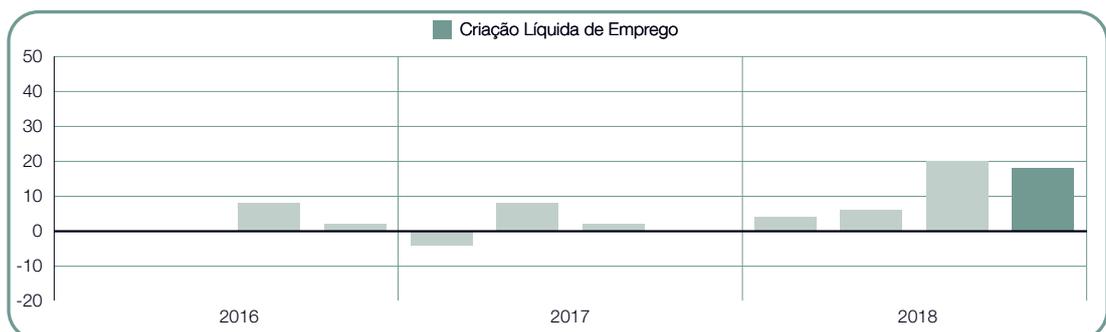
Prevê-se um trimestre com uma atividade de contratação limitada, de +2%. Projeção que recua, significativamente, -12% face ao terceiro trimestre e que se mantém semelhante à do trimestre homólogo.



18%

## Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água

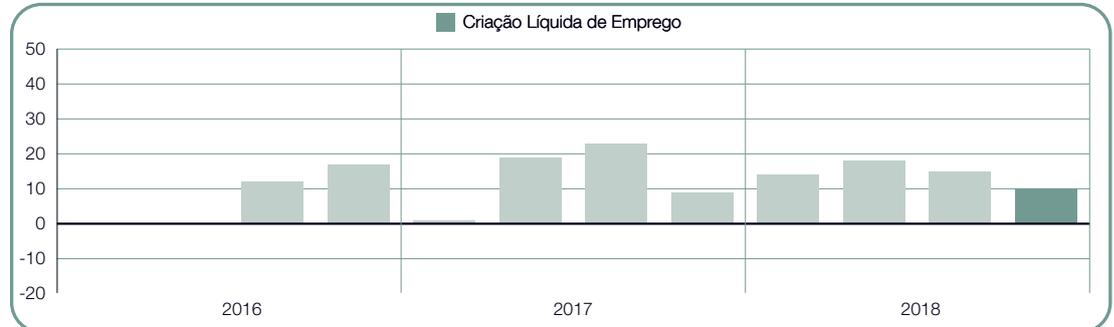
É esperado que se mantenha o ritmo favorável de contratação, com uma projeção de +18%. Um recuo de 2% face ao trimestre anterior, porém uma subida de 18% face ao mesmo período do ano anterior.



10%

## Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços

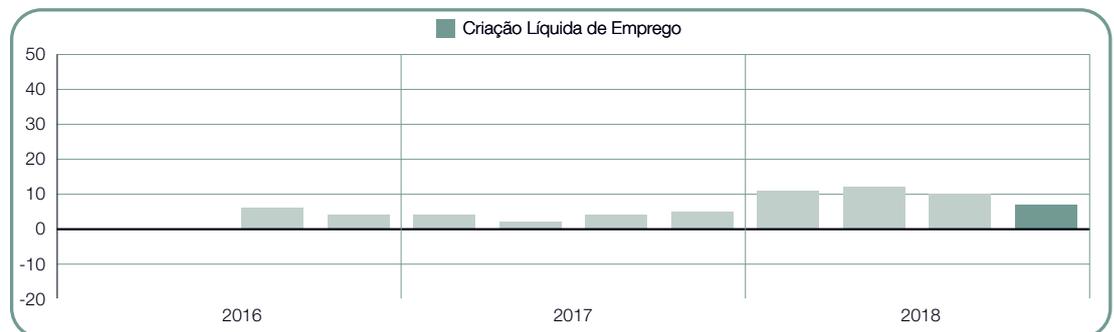
Antecipa-se uma melhoria no ritmo da atividade de contratação, com uma previsão de +10%. Projeção 5% mais baixa que no trimestre anterior, mas em linha com o projetado no mesmo período de 2017.



7%

## Indústria

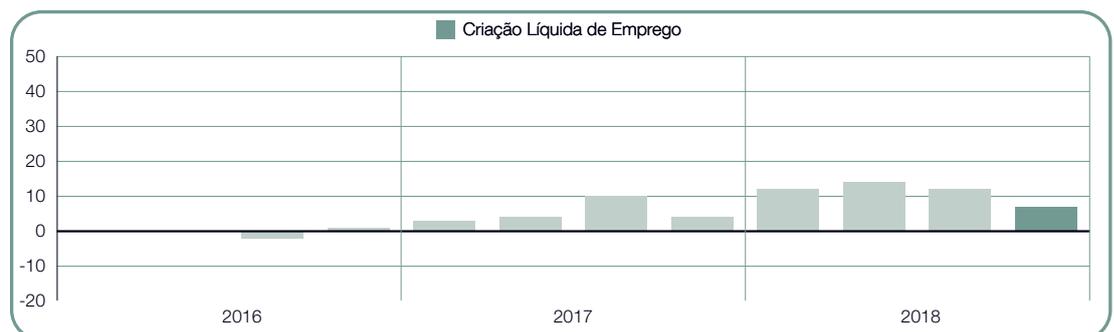
Perspetiva-se o surgimento de novas oportunidades de contratação com uma projeção de +7%. As intenções de contratação recuam 3%, face ao trimestre anterior, mas são mais favoráveis 2%, do que as referentes ao último trimestre de 2017.



7%

## Público

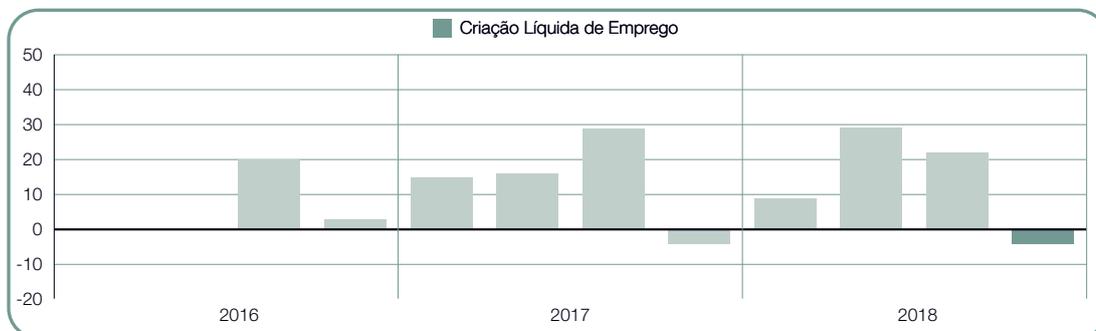
Espera-se uma atividade de contratação moderada no próximo trimestre, com uma previsão de +7%. Embora a projeção seja 5% inferior face ao trimestre anterior, melhora face ao período homólogo em 3%.



-4%

## Restauração e Hotelaria

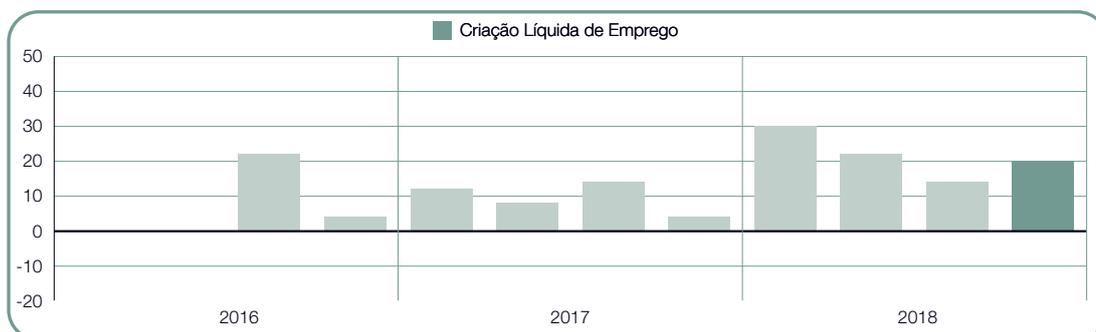
Igualando a projeção mais baixa desde o lançamento do estudo em Portugal, de -4%, os empregadores preveem uma acentuada descida nas intenções de contratação face ao trimestre anterior, -26%. No entanto, face ao período homólogo de 2017 a tendência mantém-se.



20%

## Transportes, Logística e Comunicações

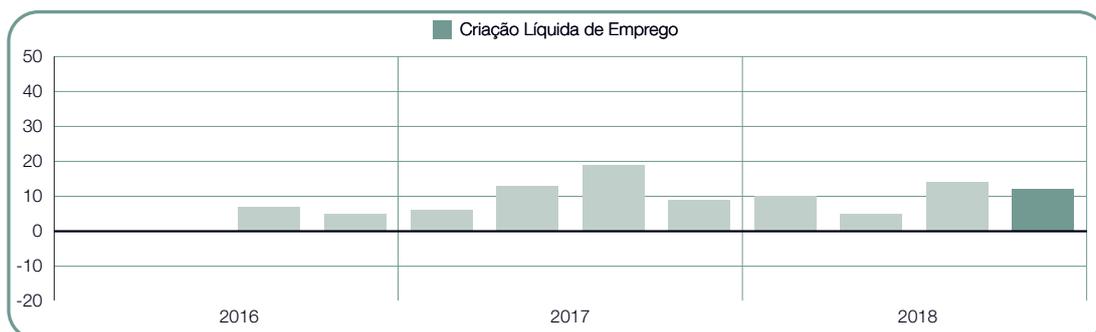
Antecipa-se uma atividade de contratação bastante favorável, de +20%, para o período entre outubro e dezembro. Projeções que superam, 6% e 16%, as do trimestre anterior e do último trimestre de 2017, respetivamente.



12%

## Comércio Grossista e Retalhista

Projeta-se um crescimento de +12%, na atividade de contratação para os próximos três meses. As intenções de contratação caem 2% em comparação com o terceiro trimestre do ano, mas sobem 3% face ao mesmo período de 2017.



# Comparação por dimensão

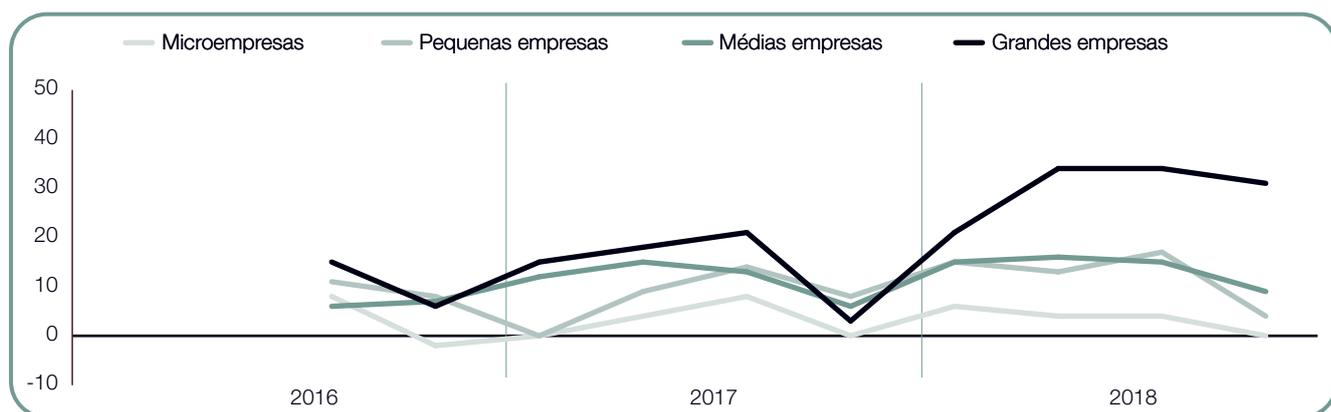
As empresas participantes no ManpowerGroup Employment Outlook Survey estão agrupadas segundo quatro dimensões: Microempresas, com menos de 10 trabalhadores; Pequenas empresas, com 10 a 49 trabalhadores; Médias empresas, com 50 a 249 trabalhadores; e Grandes empresas, com 250 ou mais trabalhadores.

Projeta-se um aumento nos níveis de contratação, em três das quatro categorias de dimensão, durante o próximo trimestre. As Grandes empresas esperam um acentuado crescimento no ritmo de contratação, +31%, por sua vez as Médias e Pequenas empresas, também fazem projeções positivas, de 9% e 4%, respetivamente. Não são esperadas alterações significativas na atividade de contratação das Microempresas.

Face ao trimestre anterior, as Pequenas empresas reportam uma quebra de 13% e as Médias empresas uma quebra de 6% nas intenções de contratação. Já as Microempresas e as Grandes empresas, antecipam decréscimos de 4% e 3%, respetivamente.

Comparativamente ao último trimestre de 2017, as Grandes empresas apontam a um crescimento expressivo, de 28% e as Médias empresas um crescimento de 3%. Contrastando com a ausência de evolução nas Microempresas e com o decréscimo de 4% nas Pequenas empresas.

	Aumento	Redução	Sem alteração	Não sabe	Criação Líquida de Emprego	Ajuste sazonal
	%	%	%	%	%	%
Microempresas	4	4	91	1	0	-
Pequenas empresas	11	7	79	3	4	-
Médias empresas	12	3	81	4	9	-
Grandes empresas	36	5	55	4	31	-



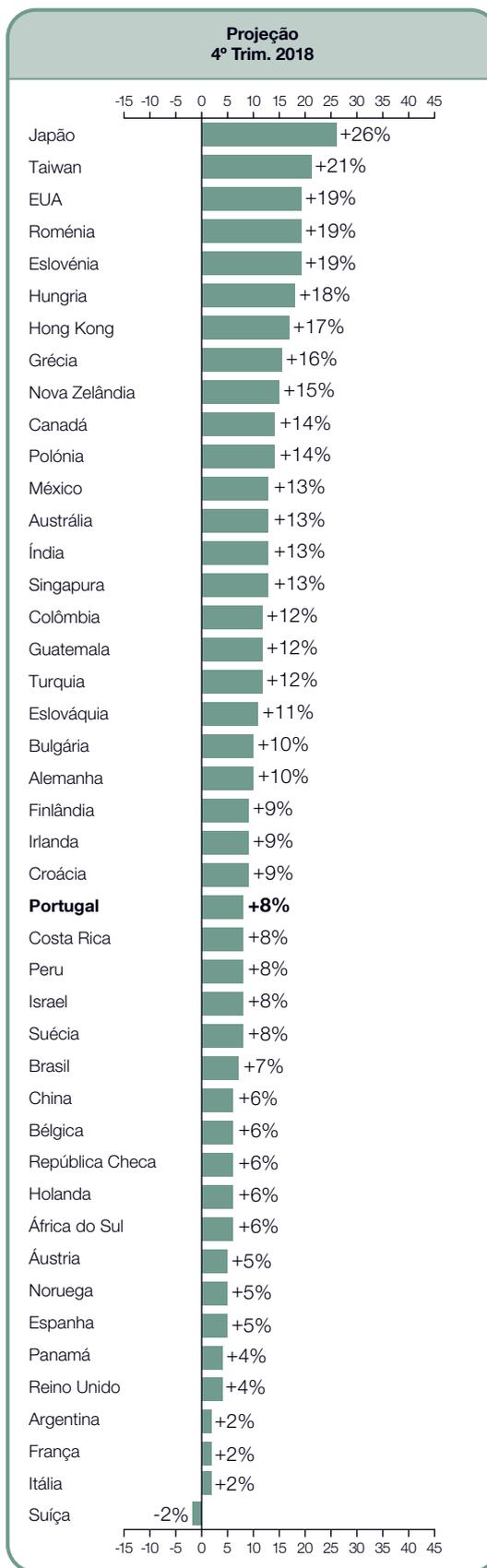
# Projeção para o emprego global

	Projeção 4º Trim. 2018	Evolução face ao 3º Trim. 2018	Evolução face ao 4º Trim. 2017
	%		
<b>Américas</b>			
Argentina	1 (2)	-3 (-3)	-6 (-6)
Brasil	5 (7)	2 (2)	4 (5)
Canadá	10 (14)	-7 (1)	4 (4)
Colômbia	13 (12)	5 (4)	6 (6)
Costa Rica	6 (8)	-3 (-4)	-11 (-11)
EUA	17 (19)	-4 (1)	2 (2)
Guatemala	13 (12)	7 (3)	1 (1)
México	13 (13)	2 (2)	0 (0)
Panamá	4 (4)	2 (1)	-2 (-2)
Peru	6 (8)	2 (3)	4 (6)

<b>Ásia Pacífico</b>			
Austrália	15 (13)	7 (2)	4 (3)
China	7 (6)	-3 (-4)	-2 (-2)
Hong Kong	17 (17)	0 (0)	0 (0)
Índia	14 (13)	-2 (-3)	-6 (-7)
Japão	22 (26)	-4 (0)	2 (2)
Nova Zelândia	16 (15)	9 (6)	4 (4)
Singapura	13 (13)	1 (1)	2 (2)
Taiwan	20 (21)	-6 (-2)	-2 (-2)

<b>Europa, Médio Oriente e África (EMEA)</b>			
África do Sul	6 (6)	2 (0)	1 (1)
Alemanha	11 (10)	1 (1)	4 (4)
Áustria	4 (5)	-5 (-2)	-4 (-4)
Bélgica	6 (6)	2 (2)	3 (3)
Bulgária	7 (10)	-3 (0)	-2 (-3)
Croácia	9*	-17*	-
Eslováquia	9 (11)	-5 (0)	2 (2)
Eslovénia	16 (19)	7 (8)	7 (6)
Espanha	4 (5)	0 (2)	1 (1)
Finlândia	5 (9)	-5 (0)	-1 (1)
França	2 (2)	-5 (-3)	-2 (-2)
Grécia	12 (16)	-8 (1)	3 (2)
Holanda	5 (6)	-1 (0)	-1 (-1)
Hungria	15 (18)	-6 (-1)	-1 (-1)
Irlanda	9 (9)	2 (3)	0 (0)
Israel	7 (8)	-6 (-3)	0 (0)
Itália	1 (2)	1 (3)	1 (0)
Noruega	3 (5)	-7 (-3)	0 (0)
Polónia	12 (14)	-3 (1)	5 (5)
<b>Portugal</b>	<b>8*</b>	<b>-7*</b>	<b>5*</b>
Reino Unido	4 (4)	0 (0)	-1 (-1)
República Checa	6 (6)	0 (2)	5 (5)
Roménia	15 (19)	-4 (4)	7 (6)
Suécia	7 (8)	2 (4)	4 (4)
Suíça	-3 (-2)	-8 (-6)	-2 (-2)
Turquia	8 (12)	-9 (-1)	0 (0)

NOTA /\*: os números entre parênteses representam a projeção para a criação líquida de emprego após eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).



Nota/\* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal e Croácia, uma vez que integraram o ManpowerGroup Employment Outlook Survey há menos de 17 trimestres (prazo necessário para o cálculo do ajuste sazonal).

# Intenção de contratar em 43 países

Para antecipar a projeção para a criação líquida de emprego a nível global, a ManpowerGroup entrevistou mais de 59.000 empregadores em 44 países, colocando a todos uma mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em dezembro de 2018, em comparação com o atual trimestre?”

O estudo da ManpowerGroup referente ao quarto trimestre de 2018 revela que são expectáveis alguns ganhos na criação líquida de emprego em 43 dos 44 países participantes. No entanto, há poucos indícios que apontem a tendências muito expressivas na atividade de contratação. A confiança geral das empresas mantém-se pouco alterada relativamente aos trimestres anteriores e a maioria permanece resiliente, envolvendo-se pouco e mantendo níveis moderados de contratação, perante um cenário de constantes desafios derivados do realinhamento de parceiros comerciais globais e negociações tarifárias contínuas.

As intenções de contratação para o quarto trimestre melhoram em 22 dos 44 países quando comparados com o período entre julho e setembro, enfraquecem em 14 e permanecem inalterados em oito. Em comparação com o ano passado, as perspetivas melhoram em 23 países, enfraquecem em 13 e permanecem inalteradas em sete. A confiança em termos de contratação no quarto trimestre é mais forte no Japão, em Taiwan, nos EUA, na Roménia e na Eslovénia, enquanto as previsões de contratação mais fracas são relatadas na Suíça, na Argentina, em França e em Itália.

Em toda a região da Europa, Médio Oriente e África (EMEA), antecipam-se ganhos de contratação em 25 dos 26 países. As intenções de contratação melhoram em 11 países na evolução trimestral, mas enfraquecem em nove. Em comparação face ao período homólogo de 2017, preveem-se melhorias em 13 países e recuos em sete. Os empregadores na Roménia e na Eslovénia reportam as intenções de contratação mais otimistas. Por outro lado, os empregadores suíços relatam os planos de contratação mais fracos, bem como a única previsão negativa entre os 44 países participantes.

Espera-se que os níveis de contratação cresçam em todos os oito países do Pacífico Asiático durante o período de outubro a dezembro. Face ao trimestre anterior, as perspetivas melhoram em três países e diminuem em outras três. Comparativamente com o ano passado, os empregadores relatam intenções de contratação mais fortes em quatro países, mas previsões mais fracas em três países. Os empregadores japoneses relatam os planos de contratação mais fortes da região e esperam o ritmo de contratação global mais forte para o quarto trimestre. Os empregadores na China projetam alguns ganhos para os próximos três meses, mas ainda assim apresentam as intenções de contratação mais fracas da região.

Os empregadores em cada um dos 10 países participantes da região das Américas também esperam níveis diversos de aumento das forças de trabalho. As perspetivas melhoram em oito países e diminuem em apenas dois na comparação trimestral. Ano após ano, as perspetivas de contratação são mais fortes em seis países e mais fracas em três. Os empregadores nos EUA, no Canadá e no México relatam as intenções de contratação mais otimistas da região, enquanto os empregadores na Argentina e no Panamá esperam o crescimento mais fraco do emprego.

Os dados de cada um dos 44 países incluídos no inquérito relativo ao quarto trimestre de 2018, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados na íntegra em:

[www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos)

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 11 de dezembro de 2018 e revelará as perspetivas do mercado de trabalho para o primeiro trimestre de 2019.

---

# Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 55 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso e focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não derivam da base de dados da ManpowerGroup;

Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 44 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de 55 anos, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

- Para a projeção relativa ao primeiro trimestre de 2018, a questão colocada foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em dezembro de 2018, em comparação com o atual trimestre?”

## Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados sazonalmente ajustados. Os ajustes sazonais aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.

---

# Sobre a ManpowerGroup

ManpowerGroup® (NYSE: MAN), é a marca líder em soluções globais de trabalho, ao contribuir para a transformação das organizações num mundo do trabalho em constante mudança através da atração, desenvolvimento e retenção de talento que lhes permite atingir o sucesso

Desenvolvemos soluções inovadoras para mais de 400.000 clientes e conectamos mais de 3 milhões de pessoas a emprego sustentável em organizações de todos os setores de atividade e de todas as dimensões.

A nossa família de marcas especialistas - Manpower®, Experis®, Right Management® e ManpowerGroup® Solutions - gera valor para candidatos e clientes nos 80 países em que estamos presentes, desde 1948.

Em 2018, a ManpowerGroup foi reconhecida como uma das World's Most Ethical Companies pela oitava vez consecutiva e uma das Fortune's Most Admired Companies, reafirmando a nossa posição enquanto marca mais confiável do nosso setor.

Saiba como a ManpowerGroup® torna o impacto no mundo do trabalho humanamente possível em:

[www.manpowergroup.pt](http://www.manpowergroup.pt)

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um *franchising*. Em 2008, a ManpowerGroup® adquiriu o *franchising*, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa  
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15  
1600-209 Lisboa.  
T: +351 300 032 623

© 2018, ManpowerGroup, Todos os direitos reservados.